

APRESENTAÇÃO

O dossiê **“Docência: saberes, fazeres e processos formativos”** tem como temática central a docência entrelaçada em seus variados espaços de formação, aprendizagem e ação profissional. Sob este fio condutor, entendemos a formação como um espaço de construção de saberes, ou seja, dos conhecimentos específicos necessários para o exercício docente. Por sua vez, estes saberes são validados, revistos, reorganizados e ampliados no fazer do professor, na sua prática pedagógica cotidianamente.

Sendo assim, esta obra é composta por oito textos que retratam estudos de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras que se revelam propícios para uma reflexão sobre o conhecimento, a prática e a formação de professores em diferentes contextos e níveis de ensino.

O primeiro texto que abre a coletânea **“A formação de professores e os saberes disciplinares de professores de Ciências”**, escrito por Amanda de Mattos Pereira Mano, tem origem na experiência profissional da autora e, trata da formação de professores de ciências e sua relação com a construção de saberes docentes, em especial, os saberes disciplinares. Defende que a formação docente seja ampla, de maneira que esteja articulada à realidade educacional que será o campo de atuação profissional do licenciando.

O próximo artigo de Ricardo Rocha e Kelen dos Santos Junges, intitulado **“A formação docente inicial no Pibid do Curso de Pedagogia e a formação do professor pesquisador”**, descreve um estudo realizado com bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), inserido no Curso de Pedagogia da universidade a qual pertencem os autores e, sua influência na formação de professores pesquisadores. Destacam a importância do PIBID para a formação inicial docente, bem como, do desenvolvimento de um olhar investigativo sobre o cotidiano escolar de futuros professores.

Também no contexto da formação inicial, o artigo **“A formação inicial e o desenvolvimento infantil: um projeto de extensão de contação de histórias”**, escrito por Claudia Maria Petchak Zanlorenzi, Katia Aparecida Sabai e Adrielle Caroline Krinski, expõe reflexões das autoras em torno de um projeto de extensão universitária que estuda e promove a contação de histórias para alunos de escolas públicas. O texto aponta o potencial da contação de histórias como uma prática pedagógica permanente para o desenvolvimento infantil, bem como, afirma o papel da extensão universitária na formação inicial docente.

O quarto artigo **“A utilização de metodologias lúdicas na docência assistida e a formação profissional de alfabetizadores na escola Parceira Padre João Piamarta Do Projeto Mão Amiga - Capes/Pibid”**, trata de uma pesquisa realizada por Lais Suzana Kurutz Asquidamini e Rosana Beatriz Ansai. Também no contexto do Pibid, as autoras analisam o uso da ludicidade como alternativa metodológica significativa na alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem. Ressaltam a prática docente assistida, oportunizada pelo Projeto Mão Amiga – Capes/Pibid, como promotora de uma formação inicial mais segura e de qualidade.

O texto seguinte **“Desenvolvimento profissional ao longo da vida e o professor visto como pessoa: por uma perspectiva humana da formação de professores”**, apresentado por Luana Priscila Wunsch e Felipe Ferreira Alves, acena para a necessidade de uma perspectiva mais humanizada na formação de professores, compreendendo o professor como pessoa e profissional que se desenvolve ao longo da vida. O estudo analisa de forma contundente obras dos pesquisadores portugueses António Nóvoa e Manuela Esteves.

Na sequência, o sexto artigo **“Educação financeira crítica: um estudo com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental”** de autoria de Paulo Jorge, relata um “fazer” docente numa turma dos anos finais do Ensino Fundamental de um colégio da rede federal de ensino, abordando a educação financeira crítica por meio de situações-problema. A importância social e cotidiana para os alunos, como cidadãos, do letramento financeiro é o que baliza este texto.

O sétimo artigo **“Formação docente na pós-graduação no Brasil: da gênese à atualidade”**, pertence a Sumayra de Oliveira Silva, Josy Helena Murcia e Acir Mário Karwoski. Discutindo o contexto histórico e político da pós-graduação brasileira por meio do estado da arte, o texto aborda o processo de formação de professores neste nível de ensino e seu impacto na educação do país. Os autores alertam para a atual inexistência de políticas públicas brasileiras para a formação de professores em programas de pós-graduação.

O artigo que encerra este dossiê, de Valéria Aparecida Schena, intitula-se **“Utilização dos livros didáticos da Série Fontes no Ensino Primário de Santa Catarina”**. O estudo apresentado parte da perspectiva histórico-cultural para analisar o uso dos livros didáticos da Série Fontes na prática pedagógica de professores do ensino primário catarinense nas décadas de 1920 a 1950. A autora delinea a influência da ideologia do período histórico-político brasileiro analisado na elaboração do livro didático e na produção dos processos educacionais.

Ao longo da leitura desta coletânea, poderá se perceber que processos formativos, saberes e fazeres dos professores são abordados sob diferentes perspectivas, englobando uma diversidade de realidades e experiências de pesquisadores que se dedicam à docência.

Sendo assim, os artigos aqui publicados estão inseridos em determinados tempos e espaços e nos convidam a uma leitura preciosa e prazerosa sobre a profissão docente. Então, boa leitura!

Kelen dos Santos Junges

União da Vitória, 29 de janeiro de 2020.

